



**ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS
NA EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO
2022**

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO
MINERAL**

**COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

**ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS
NA EXECUÇÃO DO
PLANO ESTRATÉGICO**

ano-base 2022

Rio de Janeiro
2023

SUMÁRIO

1 – QUEM SOMOS	3
2 - PLANO ESTRATÉGICO DO SGB-CPRM 2023-2027	5
3 - BALANÇO DO MAPA ESTRATÉGICO – ANO BASE 2022	9
3.1. Resultados do Plano Estratégico 2017-2022	9
3.2. Resultados no Plano Plurianual 2020-2023	15
3.3 Resultado do Programa 3002 através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM	23
4 – COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES	26

O Planejamento Estratégico do SGB-CPRM, em atendimento a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) foi atualizado para o período 2022-2026, com objetivo de priorizar e focar seus esforços, aspirando aos mais altos níveis de relevância e excelência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira. O Plano Estratégico tornou-se mais aderente à realidade da empresa e à estrutura de planejamento do Governo Federal, incluindo os programas, ações, objetivos e metas do Plano Plurianual 2020-2023, Lei Orçamentária e demais planos de longo prazo do Estado. Desta forma, suas prioridades e metas foram alinhadas com os objetivos e entregas previstas nos diversos Programas de Governo em que atua e que integram o Plano Plurianual 2020-2023 e na Lei Orçamentária 2022, considerando as expectativas e prioridades dos planos setoriais.

Nos termos do § 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, compete ao Conselho de Administração promover anualmente a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional e ao Tribunal de contas da União – TCU.

Disponibilizamos as metas e os resultados dos indicadores mensurados no exercício de 2022.

1 – QUEM SOMOS

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública de capital fechado, constituída pela União e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem por objeto as atribuições do Serviço Geológico do Brasil (SGB). A empresa é dotada de personalidade jurídica de direito privado e é regida pelo estatuto aprovado e atualizado em 29 de janeiro de 2021, por sua Assembleia Geral Extraordinária, especialmente, pelo Decreto nº 767, de 15 de agosto de 1969, pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e demais legislações aplicáveis.

A Constituição Federal destaca a eficiência como um dos princípios a serem seguidos pela administração pública, na implementação das políticas e dos programas com foco no melhor resultado do gasto público para a sociedade.

O SGB-CPRM tem suas atividades aderentes à Constituição Federal Brasileira, conforme descrito nos artigos:

- **Art. 20. (Bens da União):** os recursos naturais da plataforma continental e da zona econômica exclusiva; os potenciais de energia hidráulica; os recursos minerais, inclusive os do subsolo e as cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos.
- **Art. 21. (Compete à União):** elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social; organizar e manter os serviços oficiais de estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional; planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações; instituir sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso.
- **Art. 176. (Recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo):** prevê a União como detentora das jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica, encontrados em solo nacional.
- **Emenda Constitucional nº 85, de 2015 - Art. 218:** Considerando a Ciência, Tecnologia e Inovação como prioridade, concede tratamento preferencial às atividades de pesquisa científica básica e tecnológica, cumprindo o papel do Estado em promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

Em resposta às mudanças inerentes ao cenário moderno, complexo e desafiador, o SGB-CPRM tem evoluído a fim de tornar sua missão e visão mais claras e adequadas às demandas da sociedade, do governo e da esfera privada.

Missão

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

Valores

- Gestão Ética e Transparente
- Excelência Técnico-científica
- Capacitação e Treinamento
- Responsabilidade Social e Consciência Ecológica/Sustentabilidade
- Geologia para o Bem-Estar da Sociedade
- Água – Bem Vital e Estratégico
- Saúde, Segurança e Bem-estar dos empregados

As atividades desenvolvidas pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM têm como objetivo primordial a atuação em diversas áreas intrínsecas às geociências, sintetizadas em três grandes linhas:

- Geologia e Recursos Minerais;
- Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; e
- Hidrologia e Hidrogeologia.

Suas atribuições, como Serviço Geológico do Brasil, definidas pela Lei nº 8.970 de 1994, são:

- Subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- Estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível aos interessados;
- Colaborar em projetos de preservação do meio ambiente, em ação complementar à dos órgãos competentes da administração;
- Realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha; e
- Dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

2 - PLANO ESTRATÉGICO DO SGB-CPRM 2022-2026

O Planejamento Estratégico Institucional - PEI, em atendimento a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), foi atualizado para o período 2022-2026, com objetivo de priorizar e focar seus esforços, aspirando aos mais altos níveis de relevância e excelência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

Com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (Kaplan e Norton, 1997), o Mapa Estratégico é uma estrutura genérica para descrição de uma estratégia. Cada medição do mapa torna-se embarcada em uma cadeia lógica de causa e efeito, que conecta as diretrizes desejadas da estratégia com os caminhos que levam a estes rumos. Essa ferramenta de gestão também descreve o processo de transformação de ativos intangíveis em resultados finalísticos.

O Mapa Estratégico do SGB/CPRM, Figura 1, está estruturado em quatro campos de resultados (perspectivas) que detalham como os ativos intangíveis, (I) RH e TI, por meio de (II) Processos, transformam-se em produtos e serviços que representam entrega de (III) Valor para Clientes e Usuários, gerando (IV) Valor Público, isto é, impacto positivo para a sociedade.

Em cada campo de resultado foram definidos objetivos estratégicos a serem perseguidos, cujo alcance é verificado através do acompanhamento periódico de indicadores, na maioria dos casos com frequência trimestral e, mais restritamente, semestral ou anual. Os indicadores podem ser compostos por iniciativas que, por sua vez, agrupam projetos ou ações. No campo de resultados Valor para Clientes e Usuários, os indicadores têm como meta as entregas pactuadas para o período, com o Governo Federal, através do Plano Plurianual - PPA e Lei Orçamentária Anual - LOA. O acompanhamento periódico do desempenho dos indicadores, demonstra se estão sendo alcançados os objetivos estratégicos. Neste caso, a organização está realizando a sua Missão institucional e no caminho da sua Visão de Futuro.

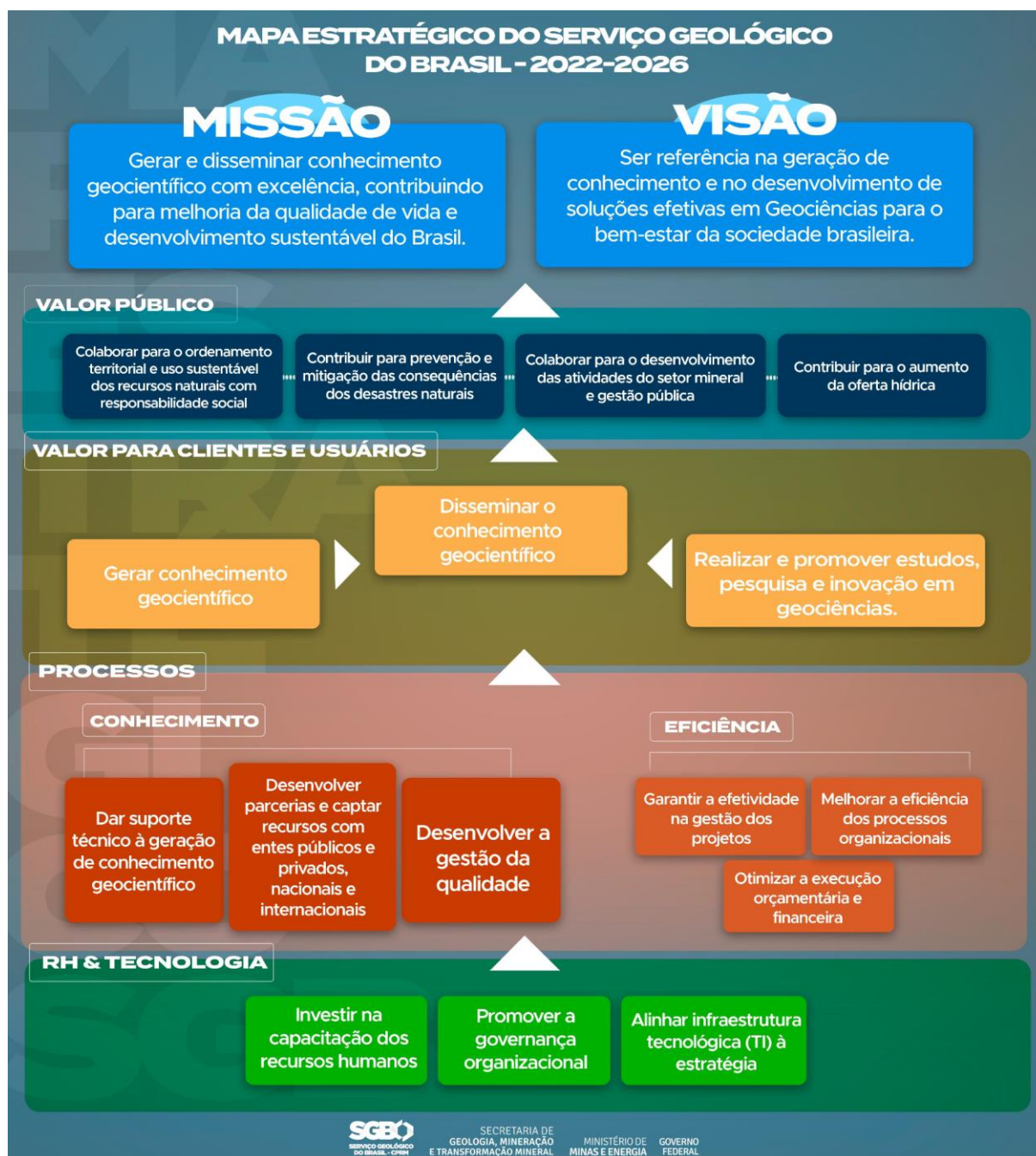


Figura 1 – Mapa Estratégico do Serviço Geológico do Brasil – CPRM 2022-2026

Na sequência está registrada a Tabela Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas constantes no Mapa Estratégico do SGB/CPRM 2022-2026, com destaque para os resultados alcançados pelos indicadores em 2022.

Tabela 1-Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas do Mapa Estratégico do SGB-CPRM, com os resultados de 2022

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
VALOR PÚBLICO	Colaborar para o ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais	Municípios abrangidos pelos Levantamentos Geológico-Ambientais	\sum nº de municípios abrangidos pelo produtos entregues	DEGET	15	436	5	167	14	64	80	50	50	50	50
		Municípios abrangidos por estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil	\sum nº de municípios abrangidos pelo produtos entregues	DIMINI/DEREM	54	79	65	66	45	62	27	50	65	42	25
		Municípios Costeiros beneficiados por estudos de geologia marinha da Plataforma Rasa	\sum nº de municípios costeiros beneficiados pelos produtos entregues	DIGEOM	Indicador Implantado em 2022		5	10	10	6	8	10	10	10	
	Contribuir para prevenção e mitigação das consequências dos desastres	Municípios beneficiados pelos Mapeamentos Geológico-geotécnicos voltados para Gestão e Prevenção de Desastres	\sum nº de municípios beneficiados pelos produtos disponibilizados	DEGET	65	77	123	105	135	165	170	117	117	117	117
		Municípios beneficiados pelos Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações	\sum nº de municípios beneficiados pelos sistemas disponibilizados	DEHID	63	63	67	67	69	69	81	81	81	81	81

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
VALOR PÚBLICO	Colaborar para o desenvolvimento das atividades do setor mineral e gestão pública	Municípios abrangidos pelos levantamentos geológicos e geoquímicos sistemáticos (inclusão de nova iniciativa)	\sum nº de Municípios abrangidos pelos mapas geológicos sistemáticos nas escalas 1:250K, 1:100K e de maior detalhe e levantamentos geoquímicos 1:100K	DEGEO / DEREM	98	108	19	16	125	150	238	308	202	283	323
		Municípios abrangidos pelas pesquisas metalogenética e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais	\sum nº de municípios abrangidos pelos mapas de favorabilidade mineral nas escalas 1:250K, 1:100K e de maior detalhe	DEREM	415	199	60	430	13	49	147	1075	419	617	267
	Contribuir para o aumento da oferta hídrica	Municípios beneficiados pelos estudos hidrológicos e hidrogeológicos	\sum nº de municípios beneficiados pelos estudos elaborados	DEHID	1.041	186	1.018	149	1.261	1.281	215	216	110	217	110
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Produtos para Gestão de Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada	$PGEHC = (\sum SAHd + EAH)$	DEHID	100% ^(*)	94%	22	22	22	22	23	24	24	24	24
		Levantamentos Hidrogeológicos e Estudos Integrados para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	$LHEI = (\sum RIMAS + SIAGAS + ECH)$	DEHID	100% ^(**)	106%	10	9	9	9	8	9	8	8	8

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Estudos de Hidrologia em Parcerias	$EHP = (\sum RHN + RPC + RPTED)$	DEHID	100% (*3)	85%	32 16 (*1)	15	25	25	23	21	1	1	1	
		Produtos para Gestão do Território Frente à Possibilidade de Desastres	$PGD = (\sum PCPD + CPD)$	DEGET	65	86	123 80 (*2)	105	135 139 (*1)	159	170	117	117	117	117	117
		Produtos de Levantamentos Geológico-Ambientais para Ordenamento Territorial	$PGA = (\sum EGMA + LG + EPG)$	DEGET	5	5	5	5	5 10	12	82	50	50	50	50	50
		Áreas Beneficiadas por Produtos para a Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	$ABRA = (\sum ABL + ABO + ABMB + ABMH + ABCPA)$	DEGET	100% (*4)	25%	7 4 (*3)	3	7 10 (*2)	8	11	11	12	11	11	12

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta/ Resultado 2020		Meta/ Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Área recoberta por Levantamento Geológicos Sistemáticos e com integração do conhecimento geológico Regional	$LGR = \sum (\text{Km}^2 \text{ de áreas com mapeamento sistemático na escala } 1:250K \text{ ou de maior detalhe} + \text{Km}^2 \text{ de áreas com integração geológica regional})$	DEGEO	2.111.625	2.225.121	1.421.707	1.501.782	2.917.949	2.698.184	6.099.504	415.130	8.510.346	164.173	2.995.544
		Área recoberta por Levantamentos Aerogeofísicos e Estudos em Geofísica Aplicados	$NPG = (\sum \text{do Número de RAER} + \text{Número de EGFA})$	DEGEO	8.000 ^(*)	0	1.384.504 ^(*)	1.220.963	13	13	12	7	9	10	8
		Áreas submetidas a Detalhamento do Potencial Exploratório	$DPE = \sum (\text{n}^\circ \text{ de áreas de levantamentos metalogenéticos províncias minerais e Reavaliação de Ativos Mineral do SGB-CPRM})$	DEREM	17	15	19	23	12	17	13	10	9	9	25
		Áreas submetidas à pesquisa para identificação e ampliação do Potencial para Minerais Estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil	$PME = \sum (\text{n}^\circ \text{ de áreas de minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil})$	DEREM	13	11	14	10	12	12	15	13	12	14	13

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Área recoberta por Levantamentos Geoquímicos e estudos de Geoquímica Aplicada	$NLG = \Sigma RLEQ + \text{Número de EGQA}$	DEREM/DEGEO	791.200 (*)	0	621.724 (*)	25.950	4	3	4	4	5	5	5	
		Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	$LGMC = \Sigma (\text{n}^\circ \text{relatórios de pesquisa produzidos relacionados a Zona Costeira e PCJB + Áreas Oceânicas Internacionais})$	DIGEOM	4	4	4	4	7	6	6	6	6	6	6	5
		Produção Laboratorial para atendimento de demandas da ANM	$PL_{ANM} = \% \text{atendimentos com ANS cumprido}$	DEPAT	85% (*)	101%	90%	53%	90%	76%	90%	95%	95%	95%	95%	95%
	Disseminar o conhecimento geocientífico	Alcance e Popularização da Informação Geocientífica	$APIG = \Sigma \text{N}^\circ \text{ações de disseminação do conhecimento geocientífico}$	ASSCOM/DERID/MCTer	1.966	3.039	3.553	12.672	8.272	12.267	8.622	8.972	9.297	9.641	9.917	
		Índice de Incremento do Conhecimento Geocientífico disponibilizado nos acervos do SGB-CPRM	$IICG = \Delta \text{conhecimento geocientífico disponibilizado nos acervos RIGEO, Litotecas, MCTer, GeoSGB}$	DIDOTE/DIGEOP/MCTer/Rede de Litotecas	2.488.465	272.237	9,7%	9,3%	17%	9%	11%	11%	11%	11%	11%	

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020	Meta / Resultado 2021	Meta / Resultado 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027			
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências	Índice de Produção Técnico-Científico	$IPTC = \frac{[(\sum \text{produção técnico-científica institucional}) / (\sum \text{pesquisadores e analistas em geociências da área técnica})]}{1}$	DEINF	0,73	0,63	0,79	0,49	0,84	0,68	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63
	Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências	Índice de Publicações e Registro de Proteção de Propriedade Intelectual relativos inovação tecnológica e metodológica	$IPRP = \frac{(\text{N}^\circ \text{ de artigos produzidos publicados em veículos Qualis A e B} + \text{N}^\circ \text{ de Registro de Proteção de Propriedade Intelectual}) / (\text{N}^\circ \text{ de pesquisadores e analistas na área técnica})}{1}$	CEDES	0,04	0,03	0,04	0,04	0,052	0,063	0,057	0,057	0,057	0,057	0,057
PROCESSOS	Dar suporte técnico à geração de conhecimento geocientífico	Produção Laboratorial para atendimento a projetos do SGB	$PL_{SGB} = \% \text{ atendimentos com ANS cumprido}$	DEPAT	85% ^(*8)	103%	90%	88%	90%	81%	90%	95%	95%	95%	95%
		Atendimento do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para demandas de apoio Técnico (Cartografia, Geoprocessamento e Editoração)	$ATANS = \text{média dos atendimentos com ANS cumprido das áreas de Cartografia, Geoprocessamento, Editoração}$	DICART/ DIGEOP/ DIEDIG	100%	Sem Apuração	100%	91%	100%	81%	100%	100%	100%	100%	100%

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	
PROCESSOS	Desenvolver parcerias e captar recursos com entes públicos e privados, nacionais e internacionais	Índice de Desempenho dos projetos de Cooperação Internacional	IDCI= média de desempenho dos projetos de Cooperação Internacional	ASSUNI	100% ^(*9)	80%	100%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
		Termos de Cooperação Técnico-Científica assinados referentes à Projetos de PD&I	TCTC=Σnº de termos de cooperação assinados	CEDES	30%	80%	3	4	1	1	3	2	2	2	2	2
		Índice do Cumprimento de Cronograma dos Projetos de PD&I	ICCPDI =Nº de Projetos dentro do cronograma pactuado/ Nº Total de Projetos P D& I)	CEDES	Indicador implantado em 2022				100%	92%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
	Desenvolver a gestão da qualidade	Índice de Satisfação com os produtos do SGB-CPRM	IS= [(PUE +PUO) / NR] * 100	OUID	65%	76%	68%	73%	75%	84%	82%	85%	85%	85%	85%	85%
	Garantir a efetividade na gestão dos projetos	Índice de Alcance dos Indicadores Finalísticos do SGB-CPRM	IAIF=média de realização dos indicadores finalísticos	SUPLAN	100%	87%	100%	96%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Melhorar a eficiência dos processos organizacionais	Tempo de Tramitação de Processos de Contratação	TTPC=(X' de dias no DEAMP) + (X' de dias na COJUR)	COJUR/ DEAMP	88 ^(*10)	81	67 ^(*6)	44	82 dias	60 dias	79 dias	73 dias	72 dias	71 dias	73 dias	
Índice de Efetividade na Implantação de Processos Mapeados no SGB-CPRM		IEP=(Processos Implementados / Processos Mapeados) x 100	SUPLAN	Indicador implantado em 2021		5 ^(*7)	5 ^(67%)	33%	55%	50%	70%	80%	90%	90%		

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	
PROCESSOS	Aumentar a execução orçamentária e financeira da LOA	Índice de Execução Orçamentária e Financeira da LOA	IEOF= Valor liquidado / Dotação da LOA atualizada (Limite Disponibilizado) x 100	DECOF	95%	92%	90%	69%	≥85%	79%	≥86%	≥87%	≥88%	≥89%	≥90%	
RH E TI	Investir na capacitação dos recursos humanos	Empregados Capacitados em Assuntos Estratégicos	EC=∑nº de empregados capacitados	DERHU	550 (*11)	1.401	800	995	830	1090	950	1000	1050	1100	1150	
	Promover a governança organizacional	Índice Geral de Governança	IGG = ((Gestão de Riscos e Integridade x Peso 4) + (Controles Internos e Compliance x Peso 3) + (Transparência e Accountability x Peso 3)) / 10	Governança	Nível 1 Nota 10	8,7	Nível 9 Nota 10	9,8	Nível 9	Nível 9	Nível 9	Nível 10	Nível 10	Nível 10	Nível 10	Nível 10
	Alinhar infraestrutura tecnológica (TI) e corporativa à estratégia	Atendimento do Acordo de Nível de Serviço para demandas de TI	TI _{ANS} = média (DS + SD _{ANS})	DEINF	80%	91%	85%	93%	86%	92%	86%	86%	86%	86%	86%	86%
		Modernização da Infraestrutura Geocientífica do SGB-CPRM	MIG = [(investimentos TD + Rede LAMIN + MCTer + Rede Litotecas) / orçamento anual da empresa] *100	DEINF/ LAMIN/ MCTer/ Rede de Litotecas	Indicador implantado em 2021	14%	8%	16,4%	14%	4%	5%	8%	7%	15%		

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020	Meta / Resultado 2021	Meta / Resultado 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
RH E TI	Alinhar infraestrutura tecnológica (TI) e corporativa à estratégia	Índice de Conservação da Infraestrutura Corporativa (ICIC)	$ICIC = \frac{\sum li * wi}{\sum wi}$	NAE	Indicador novo para o exercício de 2023			-7% em relação ao ano anterior	-7% em relação ao ano anterior	-7% em relação ao ano anterior	-7% em relação ao ano anterior	-7% em relação ao ano anterior

Observações no ano de 2020:

- *1 - Índice de execução de projetos de Eventos Hidrológicos Críticos
- *2 - Índice de execução de projetos de Levantamentos Hidrogeológicos
- *3 - Índice de execução de projetos realizados em Parcerias
- *4 - Percentual anual de execução e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
- *5 - Área recoberta por levantamentos aerogeofísicos não tiveram orçamento em 2020
- *6 - Área recoberta por levantamentos geoquímicos (Km²)
- *7 - $PL = (N^{\circ} \text{ de determinações químicas realizadas} / N^{\circ} \text{ de determinações Químicas solicitadas}) \times 100$
- *8 - $PL = (N^{\circ} \text{ de solicitações demandadas} / N^{\circ} \text{ de solicitações atendidas}) \times 100$
- *9 - Fórmula = n° de termos assinados / total de termos propostos
- *10 - Tempo médio de contratação dos objetos por modalidade - DEAMP
- *11 - Fórmula = Hora de Treinamento dos gestores/N° de gestores

Observações no ano de 2021:

- *1 - Meta repactuada para 16
- *2 - Meta repactuada para 80
- *3 - Meta repactuada para 4
- *4 - O indicador não considera as Cartas de Anomalias, uma vez os levantamentos aerogeofísicos em km² não foram executados por ausência de orçamento em 2021
- *5 - Área recoberta por levantamentos geoquímicos (Km²); Meta repactuada no SIOP para 33.000 Km²
- *6 - Tempo médio de contratação dos objetos por modalidade – DEAMP
- *7 - Quantidade acumulada de processos redesenhados e implantados no SGB-CPRM

Observações no ano de 2022:

- *1 - Meta repactuada para 139
- *2 - Meta repactuada para 10

3 - BALANÇO DO MAPA ESTRATÉGICO – ANO BASE 2022

O ano de 2022 representou a retomada da execução dos projetos e atividades do SGB/CPRM, em um ritmo de quase normalidade após dois anos fortemente marcados pela pandemia do COVID-19, que provocou o distanciamento social e levou à adoção do trabalho remoto de forma temporária. Em janeiro de 2022, ainda com muita cautela, começou a se ensaiar a nova normalidade e o retorno às atividades de forma presencial. No entanto, neste início, o retorno foi gradual devido ainda à vulnerabilidade de novas variantes do COVID-19 e o aumento dos casos da doença, ocorrendo a retomada definitiva a partir de abril. Com os colaboradores executando suas atividades de forma presencial, foi implantado no SGB-CPRM, no dia 04/04/2022, o Programa de Gestão de Atividades - PGA, ferramenta de gestão que disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados, com prazo de 6 meses para ambientação, posteriormente sendo prorrogado até o dia 28/02/2023. Em agosto de 2022, a Diretoria Executiva autorizou a modalidade de teletrabalho parcial/híbrido no PGA a partir do mês de outubro.

A Superintendência de Planejamento Estratégico - SUPLAN realizou no mês de janeiro de 2023, o último ciclo de acompanhamento trimestral dos resultados dos indicadores do Plano Estratégico 2022-2026, visando avaliar o alcance dos objetivos traçados para execução da Missão institucional do SGB-CPRM. A apuração dos indicadores e iniciativas a eles atrelados, foi realizada através de coleta e registro por mecanismos próprios, em um Painel de Bordo Estratégico. Ao final do primeiro, segundo e terceiro trimestres de cada exercício, o desempenho dos indicadores é avaliado considerando a razão entre a média do avanço da execução dos projetos em relação ao planejado para o período. Já ao final do exercício, o desempenho é medido em relação às metas estabelecidas e que correspondem ao produto final dos projetos e atividades.

Para o último acompanhamento do exercício 2022, foi realizado, inicialmente, o levantamento das informações sobre o desempenho dos projetos e das atividades que são acompanhadas através de indicadores do Plano Estratégico. Posteriormente, foram realizadas discussões com os gestores responsáveis pelas áreas que apuram as referidas informações para discussão dos fatores que contribuíram para os resultados registrados.

A seguir, são apresentados os resultados da execução do Plano Estratégico 2022-2026 bem como o desempenho institucional nos Programas de Governo em que atua no Plano Plurianual 2020-2023 e sua contribuição para o Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM, indicador que mede o desempenho do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do PPA 2020-2023.

3.1. Resultados do Plano Estratégico 2022-2026

Os resultados do desempenho dos Indicadores do PEI, organizados no Mapa Estratégico do SGB-CPRM, são representados por cores que indicam os percentuais alcançados, obtidos a partir da razão entre o realizado (% executado) e o previsto (% esperado), a partir da seguinte convenção: cor verde para alcance >96%, amarelo de 86% a 95%, vermelho de 51% a 85%, e preto para alcance inferior a 50%. O Mapa Estratégico com representação sinótica do desempenho dos indicadores atrelados a cada objetivo

estratégico é apresentado na Figura 2, enquanto os resultados médios por perspectiva do Mapa Estratégico encontram-se na Figura 3.

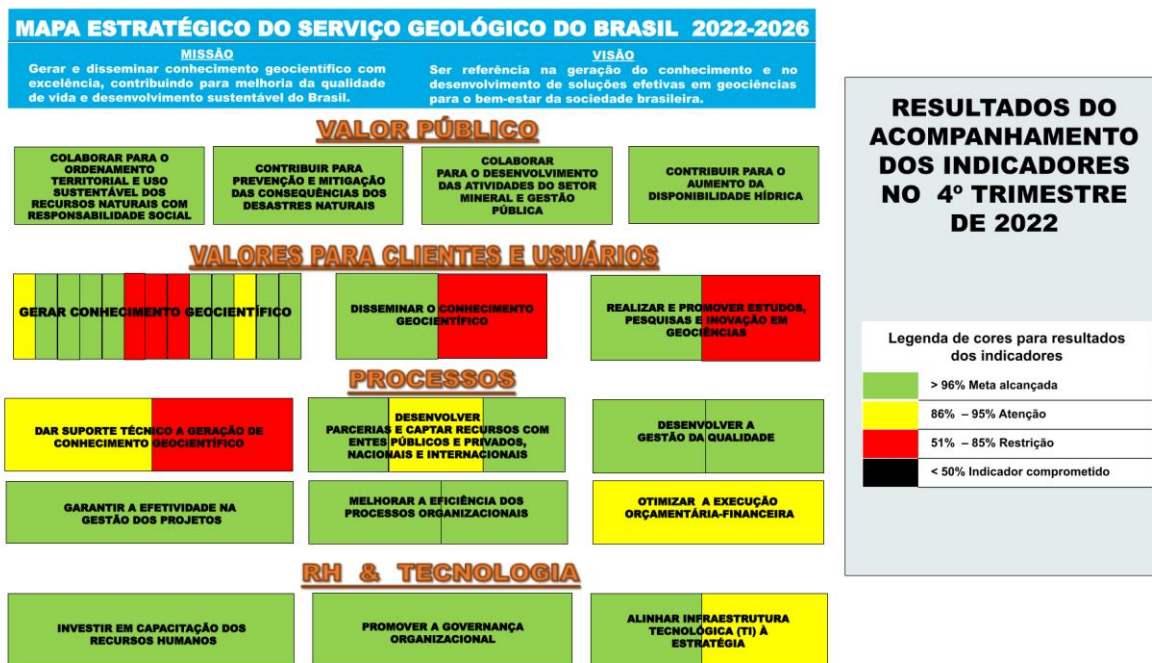


Figura 2- Mapa Estratégico com o desempenho do exercício 2022

PERSPECTIVA	MÉDIA % ALCANCE
VALOR PÚBLICO	158%
VALOR PARA CLIENTES E USUÁRIOS	100%
PROCESSOS	121%
RH & TI	107%

Figura 3- Resultados médios dos indicadores apurados por perspectiva do Mapa Estratégico em 2022

Inicialmente, da análise comparativa dos resultados dos exercícios 2021 e 2022, merecem destaque:

- Em 2021, o Mapa Estratégico apresentava 16 objetivos estratégicos aos quais se relacionavam 38 indicadores. Na atualização para o ano de 2022, manteve-se os 16 objetivos, mas com um acréscimo de 2 novos indicadores. O indicador *Municípios Costeiros beneficiados por estudos de geologia marinha da Plataforma Rasa* foi criado visando mensurar a entrega de valor gerado pelos projetos de Geologia Marinha, subsidiando a implantação da Política Nacional para os Recursos do Mar. Já o indicador *Índice de Cumprimento de Cronograma dos Projetos de PD&I*, associado ao objetivo em *Desenvolver parcerias e captar recursos com entes públicos e privados, nacionais e internacionais*, foi proposto visando o cumprimento das metas previstas nas cooperações técnicas voltadas para PD&I, através do acompanhamento periódico da execução dos projetos possibilitando

a identificação de eventuais desvios, mapeamento de suas causas e proposição de soluções para cumprimento dos cronogramas originalmente propostos.

- Os resultados apurados mostraram que foram alcançadas as metas de 70% dos 40 indicadores do Plano Estratégico, isto é, 28 indicadores apresentaram resultado superior a 99% de alcance da meta. O desempenho de 15% dos indicadores foi entre 86% e 93% de alcance das metas, e 15%, ou 6 indicadores, apresentaram alcance entre 53% e 84% das metas pactuadas para o ano de 2022. Este desempenho é superior ao registado em 2021, período em que a execução do Plano Estratégico era acompanhada através de 38 indicadores. Destes, 23 indicadores ou 60% apresentaram alcance da meta superior a 96%, 4 indicadores ou 11% obtiveram alcance entre 88% e 95% da meta, e 11 indicadores, isto é, 29% do total, alcançaram entre 56% e 84% das metas pactuadas para o período (Figura 4).

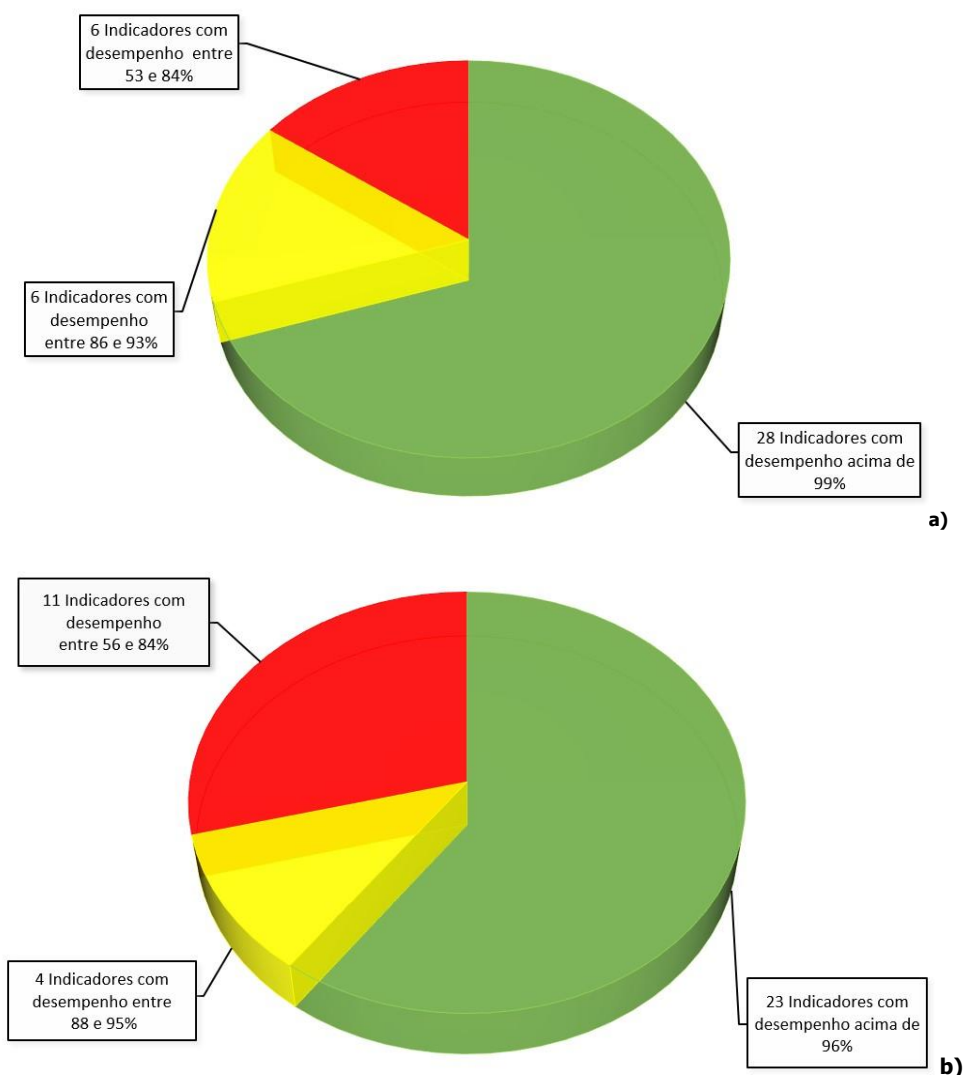


Figura 4- Alcances de metas dos Indicadores Estratégicos - a) Ano de 2022 e b) Ano de 2021.

- Em 2022, assim como no ano anterior, nenhum indicador apresentou desempenho inferior a 50%. Seis indicadores apresentarem desempenho entre 50 e 85%, sendo que os valores mais baixos foram de 75% de alcance da meta. Já em 2021, foram registrados 11 indicadores com desempenho nesta categoria, sendo que o menor valor de alcance da meta foi de 51%. A comparação destes resultados evidencia o desempenho bastante superior ao longo do exercício de 2022 influenciado principalmente pelo retorno ao trabalho presencial

e a possibilidade de realização dos trabalhos de campo e de laboratório, a recuperação dos passivos de dois anos de pandemia e a pequena ampliação no orçamento total disponível, de cerca de R\$103,8 milhões para R\$112,7 milhões (não considerando os repasses para o SGB-CPRM via Termo de Execução Descentralizada – TED).

- Os resultados médios dos indicadores apurados nas 4 perspectivas do Mapa Estratégico 2022 encontram-se acima de 100%, com média de 121% para o desempenho das 4 perspectivas, ao passo que em 2021 foi de 217%.

A seguir são destacados os indicadores que tiveram o alcance das metas pactuadas acima de 110% e os que ficaram abaixo de 96% do esperado, com as respectivas justificativas.

Indicadores com alcance das metas pactuadas acima de 110% do esperado e suas justificativas

- *Municípios abrangidos por estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil* superou a meta alcançando 138% devido ao mapeamento de objetos geológicos que transpassaram os limites municipais e compreendiam recursos abordados nos informes.

- *Municípios Costeiros beneficiados por estudos de geologia marinha da Plataforma Rasa* teve a meta superada com alcance de 200%. Esta é a primeira vez de captação de resultados deste indicador, o qual não possuía linha de base. A estimativa foi superada e já houve um ajuste na atualização do Plano Estratégico 2023-2027. Os dois produtos de mapas geológicos do Projeto Plataforma Rasa abrangeram um número maior de municípios em relação ao inicialmente estimado. Os estudos desenvolvidos para estes municípios servem de base para infraestrutura em projetos, por exemplo, de monitoramento de linhas de costa e de engorda de praias.

- *Municípios beneficiados pelos Mapeamentos para Prevenção de Desastres Naturais* obteve um alcance de 122%, sendo o indicador contemplado pelo somatório de municípios beneficiados por produtos cartográficos e cursos de capacitação. A superação da meta decorre do maior número de municípios contemplados pelos cursos de capacitação para prevenção de desastres (produto que por vezes é realizado para representantes de diferentes municípios), e pelos municípios contemplados pelas avaliações geoturísticas (produtos elaborados para atendimento de demanda emergencial do Ministério do Turismo).

- *Municípios abrangidos pelos levantamentos geológicos sistemáticos*, teve a meta superada, com alcance de 120%, em decorrência da entrega de passivos planejados inicialmente para anos anteriores, referentes a duas folhas trabalhadas na escala de 1:100K.

- *Municípios abrangidos pelas pesquisas metalogenéticas e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais*, superou a meta, obtendo um alcance de 377%, em decorrência da entrega de passivos.

- *Produtos disponibilizados para o Ordenamento Territorial* com um desempenho acima do esperado, apresentou um alcance de 114%. O indicador superou a meta de entrega devido à publicação de 01 Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização, passivo de 2021 que teve execução comprometida pela pandemia; à execução de atendimentos emergenciais de risco geológico que não constavam na programação para 2022 - 15 atendimento de emergência decorrentes dos eventos críticos de janeiro e 02 diagnósticos de áreas turísticas;

e ao atendimento de solicitação extra de capacitação em formato EAD - 02 cursos além do programado para o exercício.

- *Estudos publicados em projetos de Levantamentos da Geodiversidade*, a meta foi superada com alcance de 120% em decorrência da entrega de 02 produtos não planejados, Estudos para Locação de Aterro Sanitário, em atendimento a pedidos extras de prefeituras do Estado do Amazonas. O Indicador teve reprogramação de sua meta de 5 para 10 produtos, na iniciativa Geologia, Meio Ambiente e Saúde, decorrente da entrega de passivos de 2021 - Estudos para Locação de Aterro Sanitário de Emenda Parlamentar no estado do Piauí (RP9).

- *Áreas submetidas a detalhamento do potencial exploratório* apresentou uma alta performance com 142% de alcance da meta através das entregas de passivos: 2 Informes (ARIM São Raimundo Nonato e Informe de Recursos Minerais de MG 2011); e 1 Reavaliação do Patrimônio Mineral do SGB/CPRM: Fosfato de Miriri. A Valoração foi realizada em 4 áreas (Aveiro+Rio Cupari, Natividade e Santo Inácio), e a Licitação de 3 áreas: Miriri, Bom Jardim e Rio Capim. Foi realizado Acompanhamento de 2 áreas Miriri (cuja empresa desistiu no sem 2/2022) e Palmeirópolis. Foram ainda publicados estudos em 2 áreas de pesquisa de recursos minerais: Quadrilátero Ferrífero e Bloco Gavião.

- *Alcance e Popularização da Informação Geocientífica* obteve um desempenho de 148% em relação à meta, mesmo com a restrição de ações de disseminação de conteúdo no período eleitoral, reconhecendo-se que as metas foram subestimadas tanto nos conteúdos divulgados quanto nos eventos promovidos. As ações dos Programas SGBeduca e Visualização da Informação Científica - VIC contribuíram para o bom desempenho, enquanto que ações do Museu em Movimento e ações diversas promovidas pelo MCTer também foram responsáveis pela superação das metas.

- *Índice de Publicações e Registro de Proteção de Propriedade Intelectual relativos inovação tecnológica e metodológica*, obteve um alcance de 123%, resultado da publicação de 43 artigos de PD&I, enquanto a meta prevista era de 35, destacando-se que não houve registro de propriedade intelectual por conta do processo de reestruturação administrativa do NIT.

- *Índice de Satisfação com os produtos do SGB-CPRM* com resultado de 84% e assim superando a meta de 75%, chegando a um alcance de 111%, o que demonstra que os *feedbacks* para melhorias têm sido implementados pelas áreas responsáveis pelos produtos/serviços, resultando em uma maior satisfação dos usuários de produtos *gerados* pelo SGB-CPRM.

- *Gestão de Bases de Dados e Disponibilização do Conhecimento Geológico* alcançou 262% da meta. A consistência e publicação de bases de dados no período superaram a meta estimada, demonstrando que o processo em questão alcançou maturidade suficiente para ser mensurado a partir do próximo ciclo, como parte de indicador já existente, relacionado ao objetivo *Disseminar Conhecimento Geocientífico*, juntamente com outras bases de dados do GeoSGB.

- *Tempo de tramitação de processos de contratação* teve alcance de 136%, destacando que a superação da meta se deve a atuação do DEAMP, decorrente em parte à implantação do Plano de Contratações Anual - PCA que possibilitou uma ligeira melhora na distribuição mais equitativa dos processos ao longo do ano. Por outro lado, no caso da iniciativa que mede o tempo de análise dos processos na COJUR, foi identificado que a fórmula não está adequada, exigindo ajuste para 2023 bem como na composição da meta para mensuração em dias corridos, como ocorre no DEAMP. Merece destaque, que em

ambos os casos, a necessidade de aprimorar o mecanismo de apuração que atualmente se dá através do registro em planilha das datas de tramitação no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

- *Índice de Efetividade na implantação de processos mapeados no SGB/CPRM (IEP)*, ultrapassou a meta estipulada, com um alcance de 165%, devido ao maior número de processos mapeados (11 de uma meta de 9) e de processos implementados (6 de uma meta de 3). Os processos mapeados foram do próprio Escritório de Processos-EP (4 processos), da Rede LAMIN (2), MCTer (3), SUPLAN (1) e Residência em Geociências, enquanto que os implementados foram os processos do EP e da Rede Lamin, estabelecidos como meta GDAG.

- *Empregados capacitados em assuntos estratégicos* resultou em um alcance de 131%. O bom desempenho se deve às ações estabelecidas pelo DERHU ao longo do ano de capacitação dos empregados em relação ao PGA, atualização das trilhas de conhecimento alinhados com as necessidades apontadas no SEI, envio mensal de relatórios aos gestores com o nº de horas capacitadas por colaborador da equipe e divulgação da cesta de cursos oferecidos pela ENAP.

Indicadores com alcance das metas pactuadas abaixo de 96% do esperado e suas justificativas

- *Áreas em execução de obras, projeto executivo e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina* teve alcance de 80%. O desempenho abaixo do programado é devido ao comprometimento na entrega de 02 (dois) produtos: i) Itanema I - a qual sofreu atraso na execução da obra de recuperação, por parte da contratada, em função da falta de insumo (argila), e ii) Santa Luzia - atraso no processo de elaboração do Projeto Básico da obra de recuperação, devido à determinação judicial sobre perícia ambiental na área.

- *Área recoberta por levantamentos geológicos sistemáticos e com integração do conhecimento geológico regional*, alcançou 92% da meta, tendo seu desempenho comprometido pela não conclusão do Mapa do Estado de Rondônia. No entanto, foi finalizado o mapa integrado do Projeto Noroeste de Rondônia, com área de 12 mil Km² e que será contabilizada no produto final do Estado, que possui área total de 237.576 km².

- *Área recoberta por Novos levantamentos Geoquímicos e Estudos de Geoquímica Aplicada* alcançou 75% da meta. A iniciativa Novos Levantamentos Geoquímicos Sistemáticos teve alcançada a meta de 33.000 km², contabilizada como 01 entrega. Já para a iniciativa Estudos de Geoquímica Aplicada, houve a entrega de 2 de 3 produtos previstos. Destaca-se que desde o 3º trimestre havia sido identificado um alerta para os processos de editoração e revisão técnica ameaçando a publicação dos informes. Ao final do exercício ficou evidenciado o impacto negativo no desempenho por conta do processo de editoração.

- *Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro* obteve alcance de 86% em decorrência da priorização da entrega dos mapas e do atendimento às demandas tempestivas do MME-SGM e do Ministério da Defesa para finalização dos projetos da Elevação de Rio Grande e Fosforita e PNM 2050, considerados prioritários, resultando na reprogramação para 2023 do produto do Projeto Plataforma Rasa. Destaca-se que o desempenho é resultado de uma equipe reduzida para atendimento das demandas extraordinárias.

- *Produção laboratorial para atendimento de demandas da ANM*, o indicador teve alcance de 84% em decorrência da dificuldade em manter equipamentos em pleno funcionamento, por conta do tempo de uso e obsolescência, impactando na sua capacidade operacional. No entanto, há perspectiva de que investimentos possíveis através do Projeto Meta II permitirão uma melhoria significativa da capacidade analítica em 2023.

- *Índice de incremento do conhecimento geocientífico* foi de 53% em decorrência do desempenho registrado nas Redes de Litotecas e Bibliotecas, além da disponibilização de dados nas bases que integram o GeoSGB. No caso da rede de Litotecas há necessidade de melhorias no mecanismo de apuração das informações que não retrata fidedignamente a ampliação do acervo disponibilizado por falta de reporte de várias unidades. No caso da Rede de Bibliotecas, apesar do aumento registrado da captação anual de publicações e entrega de produtos do SGB, a meta não é alcançada em decorrência da capacidade operacional alocada.

- *Índice de Produção Técnico-Científico* teve alcance de 81%. Foi constatado que a meta vem sendo superestimada para produção técnica, não contemplando a capacidade operacional e o planejamento de conclusão de cursos de pós-graduação. Já a produção científica baixa pode ser resultado da sobrecarga de demandas cotidianas, que diminuem ou dificultam a dedicação para publicar, além do baixo estímulo. Para 2023 foram adotadas correções na formulação das metas considerando a estimativa dos produtos de projetos com previsão de conclusão ao longo do exercício, assim como uma estimativa de conclusões de cursos de pós-graduação fornecida pelo DERHU que passou a gerenciar a Câmara Técnico-Científica - CTC.

- *Produção laboratorial para atendimento a projetos do SGB* atingiu alcance de 90% da meta pela mesma razão que o indicador que mede o atendimento no prazo das demandas da ANM, dificuldade em manter os equipamentos em pleno funcionamento devido à obsolescência. Assim, problemas pontuais impactam negativamente no percentual de entregas no prazo. Acredita-se que a aquisição de equipamentos permitirá uma melhoria significativa da capacidade analítica e a melhoria do índice de atendimento no prazo.

- *Atendimento do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para demandas de apoio técnico (Cartografia, Geoprocessamento, Editoração)*, o indicador teve um alcance de 81%. No caso das demandas para editoração, contribuíram para o desempenho abaixo da meta: inúmeros pedidos de correção atrasando as entregas, mudanças de prioridades durante a execução dos atendimentos, capacidade operacional insuficiente e a utilização nem sempre possível de equipes das unidades regionais, dedicadas também a outras atividades. No caso dos serviços de geoprocessamento, embora tenham sido cumpridos os atendimentos no prazo, a área necessita de ampliação da capacidade operacional para atender demandas que não podem ser assumidas. Já nos serviços de cartografia, a ampliação da capacidade operacional para atender as demandas vem sendo buscada através do atendimento compartilhado com equipes alocadas nas unidades regionais, o que é passível ainda de maior melhoria. Destaca-se que para os três tipos de apoio técnico faz-se necessário o aprimoramento no uso do sistema GLPI, utilizado para apuração do indicador, seja em relação ao cálculo automático do percentual de atendimento como na adoção de forma mais sistemática da ferramenta. Pontualmente, caso da área de cartografia, foi manifestada a necessidade de revisão para ajuste nos prazos de atendimento, o que faz parte do processo de produção com o sistema.

- *Índice de Cumprimento de Cronograma dos Projetos de PD&I* alcançou 92% em decorrência no atraso na execução do cronograma do Projeto NEXA, como resultado das

restrições orçamentárias ocasionadas por cancelamento de dotação e repriorização de investimento para garantir processo licitatório.

- *Porcentagem de execução orçamentária e financeira da LOA, indicador que teve alcance de 93%*, resultado de uma execução média de 79% enquanto a meta prevista era de no mínimo 85%. Embora este desempenho seja superior ao medido em 2021, quando a execução orçamentária foi de 69%, foram identificadas como causas para o desempenho abaixo do previsto: 1) priorização na execução de Restos a Pagar - RAP no exercício de 2022, devido à inscrição de RAP na ordem de 30%; 2) com a alta execução de Restos a Pagar, o limite de pagamento também força a uma diminuição na liquidação da LOA; 3) restrições em Limite de Pagamento no 2º semestre; 4) contingenciamentos e bloqueios ocorridos; 5) possibilidade de melhorar cada vez mais o planejamento das despesas atendidas pelas ações orçamentárias; 6) 1º trimestre com eventos críticos em várias localidades, o que direcionou para atividades de monitoramento em escritório, atrasando campanhas de campo, e; 7) algumas atividades de campo prejudicadas nos 2 primeiros meses do ano devido ao agravamento da pandemia em algumas regiões, atrasando a execução do orçamento.

- *Modernização da Infraestrutura Geocientífica do SGB-CPRM atingiu 87%*. Apesar do desempenho acima da meta na iniciativa da Transformação Digital (106% em aquisição de equipamentos, sistemas e serviços) e na Rede LAMIN (107% em aquisição de equipamentos possíveis através do Projeto Meta II), registrou-se baixo investimento no MCTer (30%) e falta de investimento na Rede de Litotecas (0%), que influenciaram negativamente o alcance final do indicador.

3.2. Resultados no Plano Plurianual 2020-2023

O Plano Plurianual para o período de 2020 a 2023, instituído pela Lei Federal nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, tem como lema “Planejar, Priorizar, Alcançar” indicando os três aspectos essenciais para o êxito do processo de planejamento de médio prazo do governo federal. Sua elaboração inovou, sobretudo, na incorporação dos seguintes aspectos: Simplificação – explicitando no projeto de lei apenas o previsto na Constituição; Realismo Fiscal – decorrente do arcabouço legal vigente e do contexto atual de restrição de recursos públicos; e Integração com os planejamentos estratégicos dos ministérios e com a avaliação de políticas públicas, permitindo efetivar o ciclo orçamentário no governo federal.

O SGB - CPRM, como empresa pública, executa suas atividades para atendimento de políticas públicas. Neste contexto, a empresa atua em 5 programas no PPA 2020-2023, sendo responsável direta pelas metas pactuadas em 13 Ações Orçamentárias discricionárias na LOA 2022, conforme mostra o Quadro I. A atuação do SGB-CPRM tem papel relevante na implementação de políticas públicas setoriais relacionadas aos programas 3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral; 6013 - Oceano, Zona Costeira e Antártica; 2218 - Gestão de Riscos e de Desastres; 2221 - Recursos Hídricos e 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo.

Ministério	Programa de Governo	Ações Orçamentárias Discricionárias
Minas e Energia	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional
		2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil
		21BB - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral
		2D62 - Levantamentos da Geodiversidade
		2B53 - Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN
		2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica
		212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)
Defesa	6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro
Desenvolvimento Regional	2218 - Gestão de Riscos e de Desastres	20LA - Mapeamentos Geológico-geotécnicos voltados para a Prevenção de Desastres
		20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos
	2221 - Recursos Hídricos	2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica
Minas e Energia	0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais
		2000 - Administração da Unidade
		000Q - Contribuição a Organismos Internacionais

Quadro I - Ações Orçamentárias discricionárias executadas pelo SGB-CPRM na LOA 2022








O desempenho do SGB-CPRM no PPA 2020-2023 pode ser avaliado a partir dos resultados acumulados nos anos de 2020 a 2022, sintetizados no Quadro 2, das ações discricionárias no âmbito dos programas citados anteriormente. A análise do desempenho é realizada a seguir para as ações orçamentárias que são apresentadas por Programa de Governo. A ação 2000 - Administração da Unidade e a 000Q - Contribuição a Organismos Internacionais não possuem produto, motivo pelo qual não foram analisadas.

No Programa 3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral, que visa ampliar a participação do setor mineral na economia com sustentabilidade, governança, segurança jurídica, estabilidade regulatória e inovação, o SGB-CPRM é responsável por 8 ações orçamentárias. Dentre estas, apenas a ação 2B53 não alcançou a meta pactuada para os anos de 2020 a 2022, além da ação 4872 - Levantamentos Aerogeofísicos que não realizou nenhuma entrega uma vez que não recebeu dotação orçamentária neste período. A ação 213Y apresentou desempenho próximo ao esperado e as demais 5 apresentaram resultados superiores aos pactuados - ações 212H, 2399, 21BB, 2B51 e 2D62. A seguir são registradas considerações referentes ao desempenho por ação orçamentária:







Ação orçamentária 4872 - Levantamentos Aerogeofísicos: tem ampla importância para as pesquisas geológicas pois subsidia o mapeamento geológico sistemático do território brasileiro; a definição de ambientes geológicos favoráveis à presença de depósitos minerais; fomenta investimentos do setor mineral privado; viabiliza e acelera a pesquisa geológica, especialmente em áreas de difícil acesso e com densa cobertura florestal, e auxilia nas pesquisas hidrogeológicas para locação de poços, a exemplo da região do semiárido brasileiro. Os dados dos levantamentos aerogeofísicos adquiridos pelo SGB-CPRM são integralmente disponibilizados nos bancos de dados da empresa e dão suporte a projetos

técnicos da própria instituição, e também aos diversos segmentos interessados (universidades, instituições de pesquisa, empresas de pesquisa mineral do setor privado, instituições governamentais diversas, etc), ajudando a evolução do conhecimento geológico e científico do País, e conseqüentemente, o desenvolvimento econômico e social. A ação 4872 passou a ser um Plano Orçamentário - PO da ação 213Y devido à orientação do Ministério da Economia para que houvesse uma diminuição no número de Ações Orçamentárias por ocasião da elaboração do PLOA 2021, permanecendo assim desde então. Desde 2020, não houve dotação orçamentária para sua execução, destacando-se com motivos para tanto o alto valor de contratação do serviço, o comprometimento orçamentário do ano em detrimento das demais ações e a dependência de empresas externas com o dólar em alta cotação na época. Em 2022, apesar da destinação de emenda parlamentar para levantamentos aerogeofísicos, na Ação 213Y, houve veto presidencial. Não havendo orçamento, nenhum projeto foi executado desde 2020.

Ação Orçamentária 213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional: o objetivo primordial da ação é promover o avanço do conhecimento geológico no território nacional, como indutor da pesquisa de recursos minerais e de recursos hídricos, como subsídio a estudos acadêmicos e da geodiversidade, e para políticas de gestão e ocupação do meio físico. A ação tem custeado os projetos de levantamentos geológicos sistemáticos (escala de semi-detalle 1:100K) e geofísicos terrestres juntamente com a alimentação e consistência dos dados geológicos inseridos no GeoSGB. No período mais complexo da pandemia em 2020 e primeiro semestre de 2021, com as equipes de mapeamento trabalhando remotamente, houve um esforço concentrado, oportunamente, para que a alimentação e consistência das bases de dados alcançasse sua performance máxima. Já o avanço do mapeamento geológico de semi-detalle tem sido lento, inferior a 1% ao ano, devido à restrição orçamentária e diminuição da equipe com expertise nestes projetos. A retomada dos trabalhos de campo e laboratoriais e o empenho das equipes para atender os cronogramas, atrasados por conta da pandemia, responderam pelo desempenho desta ação com 92% de alcance da meta. O desempenho não atingiu 100% por não ter sido possível a conclusão do mapa do Estado de Rondônia, embora tenha sido publicado o mapa de sua porção noroeste. Considerando o acumulado do período de 2020 a 2022 do mapeamento geológico sistemático do Brasil (escala $\geq 1:250K$) o avanço no PPA vigente até o momento é de aproximadamente 1,6% do território nacional. No ano de 2022 foram finalizadas duas folhas 1:100K, com área de 6.000 Km², passivos do PRONAGEO. Os trabalhos de Integração Geológica Regional foram realizados nos Estados de Roraima, Amapá, Rondônia e Pernambuco e nas bacias do Paraná e São Francisco, cujos mapas estão disponibilizados no RIGEO (<https://rigeo.cprm.gov.br/>). As bases de dados dos projetos foram consistidas e publicadas no GeoSGB (<https://geosgb.cprm.gov.br>).

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unidade de Medida	Meta Física/ Orçamentária PPA Ano 2022	Programado LOA 2022	Executado 2022	% Executado 2022	Executado Acumulado (20 a 22)	% Executado Acumulado (20 a 22)	Meta Física/Orçamentária Total PPA 2020-2023	% Executado Meta Física/Orçamentária PPA
3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais	Atividade Apoiada Projeto Apoiado	Un	1	13	13	100%	30	100%	4	 750%
	213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional <i>*A ação 4872-Levantamentos aerogeofísicos passou a ser o</i>	Área Levantada	km ²	670.267	12.000.000 2.917.949	2.698.184	92%	6.425.087	107%	2.681.068	 240%
	218B - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral	Artigo científico publicado	Un	2	8	8	100%	30	176,5%	8	 375%
	2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	Área levantada	Un	30	38	37	97%	94	108%	120	 78%
	2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica	Informação fornecida Serviço de Informação Prestado	Terabyte %	34Tb	85 (%)	98 (%)	115%	402	147% (considerado a média do % executado entre 20 e 22)	340 (considerado 85% de entrega *4)	 118%
	2B53 - Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN	Análise realizada	Un	100.000	82000 100.000	150.194	150%	268.538	101,3%	400.000	 67%
	2D62 - Levantamentos da Geodiversidade	Mapa divulgado	Un	5	5	12	240%	22	66,67%	20	 110%
	4872 - Levantamentos Aerogeofísicos	Área levantada	km ² (quilômetro quadrado)			sem dotação orçamentária					

Quadro Ila - Desempenho do SGB-CPRM no PPA 2020-2023.

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unidade de Medida	Meta Física/Orçamentária PPA Ano 2022	Programado LOA 2022	Executado 2022	% Executado 2022	Executado Acumulado (20 a 22)	% Executado Acumulado (20 a 22)	Meta Física/Orçamentária Total PPA 2020-2023	% Executado Meta Física/Orçamentária PPA
6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	Pesquisa desenvolvida	Un	4	4 6	5	83%	12	92,3%	16	 75%
2218 - Gestão de Riscos e Desastre	20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	Sistema disponibilizado	Un	16	17	17	100%	50	100,00%	64	 78%
	20LA - Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação a Riscos Geológicos	Mapa disponibilizado Produto disponibilizado	Un	117	135 139	159	114%	341	115,99%	468	 73%
2221 - Recursos Hídricos	2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da	Levantamento realizado	Un	9	9	9	100%	25	96,15%	36	 69%
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada	Un	7	7 10	8	80%	18	85,71%	28	 64%
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	Servidor capacitado	Un	500	830 600	479	80%	2.843	120,2%	2.000	 142%

Quadro IIb - Desempenho do SGB-CPRM no PPA 2020-2023 .

Ação orçamentária 2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil: promove a avaliação de potencialidade mineral das áreas com diferentes conhecimentos geológicos, através de estudos de geologia econômica, realizados a partir de levantamentos geológicos-estruturais, geofísicos, geoquímicos, geocronológicos e espectrais, com vistas à geração de novas oportunidades exploratórias, diminuição dos riscos e atração de novos investimentos pelo setor mineral. Os projetos desenvolvidos nesta ação dependem de trabalhos de campo, análises de testemunhos de sondagem e análises laboratoriais que são desenvolvidas de modo presencial e sofreram o impacto da pandemia do COVID-19. Em 2022 foram realizadas as análises laboratoriais, principalmente aquelas produzidas por laboratórios externos, cujos atrasos nos processos para contratação de análises tecnológicas e minerais foram registrados no relatório de 2021. Assim, as análises foram interpretadas e vários produtos, dependentes das mesmas, puderam ser encaminhados, inclusive aqueles de publicação em periódicos internacionais. Com as atividades de campo retomadas e aquisições de dados laboratoriais, a meta anual foi superada por conta dos passivos que foram publicados, assim como da grande maioria das entregas previstas para 2022. Embora 2 dos 3 indicadores do PEI alimentados por essa ação tenham atingido alta performance, o indicador referente aos Levantamentos Geoquímicos foi impactado no processo de editoração dos informes geoquímicos que constituem uma das iniciativas do indicador, que ao final teve um alcance de 75%. Já a outra iniciativa realizou os 33.000 km² de levantamentos de campo e amostragens geoquímicas integralmente, abrangendo as áreas das Folhas Rio Machadinho (Faixa roosevelt Guariba); Mundo Novo, Piritiba, Jacobina, Mirangaba, Campo Formoso, Caldeirão Grande, Brejão da Caatinga, Senhor do Bonfim, (Bloco Gavião), Agro Caximbó e Arroio Iporá (Peixoto Azevedo - União do Norte).

Ação orçamentária 2B53 - Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN: contempla a execução de análises de amostras de água mineral, água subterrânea e superficial e de materiais geológicos, coletados por projetos do SGB-CPRM ou para atendimento de terceiros, em atendimento de portaria da Agência Nacional de Mineração – ANM, para classificação e determinação da qualidade das águas minerais no país. O desempenho da ação nos anos de 2020 e 2021 se deve à suspensão dos trabalhos presenciais na empresa a partir de março de 2020, tanto em campo como em laboratório, em razão da pandemia. Com a retomada, em novembro do mesmo ano, dos estudos *in loco* de fontes hidrominerais e do recebimento de amostras de projetos internos da empresa, foi elevada a produtividade dos laboratórios que ainda funcionavam com sistema de rodízio, realizando um total de 47.777 análises enquanto o programado anual era de 100.000, posteriormente, reprogramado para 82.000. Já em 2021, a partir da segunda quinzena de março, foram novamente suspensos os trabalhos de campo para coleta de amostras, de forma que a produção foi mínima referente a amostras coletadas anteriormente, levando a reprogramação da meta na LOA de 85.000 para 65.000 análises. No segundo semestre, as coletas voltaram a ocorrer, no entanto, em ritmo que foi sendo acelerado paulatinamente à medida que avançou a vacinação, de modo que foram realizadas análises em número pouco superior à meta reprogramada. Em 2022, devido ao melhor controle sobre a pandemia, estimou-se inicialmente uma meta de 82.000 análises, porém, com o aumento da demanda de análises, a meta na LOA foi reprogramada para 100.000 análises. Ao final de 2022, foi verificada a superação da produção reprogramada, encerrando o ano com 150.194 análises realizadas. Vale destacar que a dificuldade de manutenção e a obsolescência dos equipamentos impactam na capacidade de atendimento próxima ao limite em termos analíticos, que resultam em problemas pontuais e comprometem o cumprimento dos prazos para atendimento dos usuários externos e internos.

Ação orçamentária 21BB - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral: visa a realização de pesquisas de caráter conceitual, metodológico e/ou tecnológico, cujos resultados proverão inovações ou respostas à problemas específicos à serviço dos projetos e linhas de atuação da empresa, tornando-se também referências acadêmicas. Cabe destacar que a ação é inédita, foi proposta pela primeira vez no atual PPA, de forma que não houve uma linha de base para orientar o estabelecimento da meta em 2 artigos por ano, totalizando 8 nos quatro anos do Plano. A meta se mostrou subdimensionada logo em 2020 e apesar da reprogramação para 8, foi superada pela publicação de 10 artigos. Já para PLOA 2021 foi proposta produção física de 1 artigo, sem reprogramação, com execução de 12 artigos, demonstrando novamente dificuldade no adequado dimensionamento da meta. Para PLOA 2022 foi proposta uma produção física de 8 artigos, a qual foi realizada demonstrando ter sido finalmente ajustada a meta à capacidade da equipe dedicada exclusivamente a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na empresa. Por fim, a produção acumulada da ação em 3 anos de PPA, com 30 artigos publicados, registra 375% de alcance da meta de 6 para o período

Ação orçamentária 2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica: tem o objetivo principal de garantir a infraestrutura de tecnologia de informação e de comunicação (TIC), necessária para a gestão eficiente do repositório das informações geocientíficas, assim como a sua divulgação. Atua também como responsável pela manutenção e ampliação das estruturas de acervos técnicos das informações geocientíficas físicas e digitais. O produto da ação mudou em 2021 de *Informação fornecida*, medida em *Terabytes*, para *Serviço de informação prestado*, em %. Apesar da mudança do produto da ação, tanto em 2020 como em 2021 as metas planejadas foram superadas. O rápido crescimento em 2020 de informação fornecida através das diferentes bases de dados disponibilizadas pelo GeoSGB e repositório institucional se deve ao fato de trabalho remoto desde março e assim sendo impulsionado pelas atividades dos próprios colaboradores impossibilitados de realizar atividades de campo. Já em 2021, o novo produto passa a registrar o acompanhamento dos serviços prestados pelas áreas mantidas pela ação orçamentária, realizado pelo sistema GLPI nas áreas de TIC, cartografia, geoprocessamento e diagramação, enquanto que no caso do *PO 0003 - Divulgação* é considerado o percentual de alcance da produção física do mesmo. Já para o *PO 0004 - Acervos físicos e digitais* considera-se que a manutenção da infraestrutura e conservação dos materiais é atendida, embora a disponibilização tenha permanecido restrita aos conteúdos em meio digital nos anos de pandemia. Em 2022, a produção física da Ação foi de 98% de Serviço de informação prestado, resultado da média dos serviços de informação prestados pelos POs, cujos resultados individuais foram: 92% para o atendimento da TIC (*PO 0001*), 115% para divulgação (*PO 0003*), 100% para os acervos físicos e digitais (*PO 0004*) e 81% para os atendimentos de cartografia e geoprocessamento (*PO 0005*). Já com relação à produção física de cada PO, registrou-se a entrega de 42 sistemas de informação pela TIC. Na divulgação, apesar da reprogramação no número de 250 eventos para 430, por conta da tendência em alta decorrente do controle da pandemia, houve a superação da produção com 530 eventos. A respeito dos acervos físico e digital considera-se que houve atendimento na manutenção da infraestrutura e conservação dos materiais, com amplo retorno à disponibilização, após a retomada do trabalho presencial nas unidades regionais. Por último, sobre a cartografia e o geoprocessamento, com produção física inicial de 47 sistemas e produtos de informações geográficas, reprogramada para 61, com resultado final de 50.

Ação orçamentária 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais: tem o propósito de aumento da capacidade de transmissão de informação e

implantação de novos serviços de rede no SGB-CPRM. A ação teve uma mudança no produto que passou de *Atividade apoiada*, em 2020, onde se considerava o SGB-CPRM como um todo, para *Projeto apoiado*, neste caso, contabilizado em número de unidades regionais atendidas pelo contrato de Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP. Em 2022 foi registrado o atendimento de 13 unidades regionais e do *datacenter* da RNP, onde são armazenados os dados geocientíficos. Cabe destacar que a mudança no produto da ação e a variação no número anual de projetos apoiados, não impactou na qualidade do serviço fornecido em todas as unidades da empresa conectadas através da RNP.

Ação orçamentária 2D62 - Levantamentos da Geodiversidade: objetiva desenvolver estudos que fomentem o aumento do conhecimento geológico da subsuperfície, ampliando as oportunidades para mineração, para o uso racional dos recursos hídricos, para locação de resíduos e utilização adequada do meio. A ação apresentou desempenho acima do esperado para o período de 2020 a 2022, 110%, com a entrega de 22 produtos frente ao previsto de 15. A superação da meta da Ação foi devido à publicação de 07 produtos além dos 05, inicialmente programados para o ano de 2022. Os produtos extras compreendem estudos elaborados no PO 001 - *Geologia, Meio Ambiente e Saúde*, que não estavam no planejamento do PPA. Correspondem a 05 passivos de Emenda Parlamentar (RP9/21) concedida para elaboração de estudos para locação de aterros sanitários, no estado do Piauí e 02 estudos para locação de aterros sanitários no estado Amazonas. Estes últimos custeados, parcialmente, pelas prefeituras solicitantes. No contexto da programação de 2022, a Ação publicou os 05 produtos, inicialmente, planejados: 01 atlas geoquímico, 02 estudos para locação de aterro sanitário e 02 mapas de geodiversidade.

No Programa 2218 - Gestão de Riscos de Desastres, que objetiva investir na compreensão e redução do risco, ampliar a preparação e reduzir os efeitos dos desastres, o SGB-CPRM é responsável por 2 ações orçamentárias, a 20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos e a 20LA - Mapeamento Geológico-geotécnico de Municípios Críticos com Relação à Riscos Geológicos.

Ação 20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos: permite a mitigação de perdas econômicas e de vidas humanas, por meio da emissão de alertas hidrológicos, com informações que permitem planejamento e gestão de situações críticas, decorrentes de inundações. Esta ação apresentou desempenho pouco acima do programado, com execução de 78% da meta prevista para os anos 2020 a 2023. O desempenho foi devido a entrega de 50 produtos, frente a métrica programada de 48 produtos planejados para o período de 2020 a 2022. O acréscimo ocorreu em 2021, com a ampliação de operação de sistemas de alerta hidrológico - SAH, através da inclusão do SAH do Rio São Francisco. Com isso, a partir de 2021, a Ação passou a disponibilizar 17 sistemas de alerta, ao invés da disponibilização de operação de 16 SAH's anuais.

Ação 20LA - Mapeamento Geológico-geotécnico de Municípios Críticos com Relação à Riscos Geológicos: visa a elaboração de produtos cartográficos voltados para identificação de áreas potenciais à ocorrência de desastres, e a disseminação de conhecimento (capacitação) essencial para utilização destes produtos, de forma a auxiliar na gestão e mitigação de perdas, em situações de desastres geológicos. A ação apresentou resultados próximos ao esperado para o período. Com desempenho de 73% da métrica prevista para a vigência do PPA 2020-2023. A Ação publicou os 341 dos 468 produtos planejados para o PPA atual. Após os baixos desempenhos apresentados em 2020 e 2021, a Ação conseguiu recuperar os atrasos e comprometimentos gerados pela pandemia com entrega de 159 produtos (cartas, mapas,

diagnósticos e capacitações), frente a previsão de execução de 139 produtos para o exercício de 2022.

No Programa 2221 - Recursos Hídricos, que tem por objetivo ampliar a oferta hídrica em 132 dos 717 municípios com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo, o SGB-CPRM é responsável por 1 ação orçamentária, a 2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica. A Ação registrou um alcance abaixo do programado, com desempenho de 69% frente ao esperado de 75% para os três anos do PPA. Com a entrega de 25 produtos, frente aos 27 previstos para o período entre 2020 e 2022. A ação foi muito impactada pela pandemia, em 2020 e 2021, com o comprometimento da execução e entrega de produtos do *PO 0006 - Pesquisa, Estudo e Cartografia Hidrogeológica*. Em 2021, problemas no processo de produção (revisão e editoração) levaram ao comprometimento do 1 produto do *PO 004 - Levantamento Básico Hidrogeológico (RIMAS)*. Em 2022, a Ação retomou a normalidade na execução de seus projetos, o que levou ao atingimento da meta programada para o exercício, com a publicação de 09 produtos voltados para o fomento de ampliação da oferta hídrica.

Ainda no contexto do Programa 2221, o SGB-CPRM atua em duas Ações - 2378 - *Operação da Rede Hidrometeorológica* e 20WI - *Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos*, por meio do desenvolvimento de projetos de parceria com repasse de recursos orçamentários descentralizados. O SGB-CPRM não monitora o desempenho dessas ações no PPA, em função de estarem atribuídas a outro órgão federal. No exercício de 2022, a Ação 2378 apresentou um desempenho de 81% dos resultados planejados. O desempenho da Ação foi comprometido devido: (i) eventos extremos de cheias, o que levou a priorização de envio de equipes de campo para as medições de cheia em detrimento da operação convencional inicialmente prevista; (ii) falhas nas transmissões de dados das estações da rede de referência (RHNR), levando a priorização de envio de equipes para a manutenção das PCDs; (iii) efeitos da pandemia no início do ano e (iv) restrições orçamentárias no mês de dezembro, o que inviabilizou a execução das atividades. Já a Ação 20WI apresentou desempenho de 100%, com a entrega dos 04 produtos planejados para o PO 002 - *Implementação da Gestão integrada das Águas Subterrâneas e Superficiais*.

No Programa 6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica, a atuação do SGB-CPRM visa contribuir para o objetivo de promover o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, a gestão efetiva dos espaços costeiro e marinho e os interesses do país nos oceanos e Antártica. A ação orçamentária 20LC - *Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro* promove a análise e avaliação dos recursos minerais da zona costeira, do leito do mar e subsolo na Plataforma Continental Jurídica Brasileira - PCJB, sua extensão nacional e internacional, por meio de levantamentos de dados oceanográficos, geológicos, geofísicos e biológicos gerando conhecimento necessário para garantir a soberania e os interesses nacionais na determinação de sítios de ocorrências de recursos minerais. A atuação do País em levantamentos geológicos marinhos é justificada por ser o principal meio para novas descobertas minerais, principalmente considerando que menos de 5% da PCJB é conhecida na escala 1:250.000, o que impacta na atratividade para atividades de mineração sustentável. Registra-se que as metas pactuadas na Ação 20LC têm sido 100% cumpridas. No ano de 2022, a performance geral da ação atingiu 86% de desempenho, entregando 6 produtos dos 7 pactuados para o ano, com reprogramação para 2023 do produto não entregue por conta do atendimento de demandas extraordinárias, como por exemplo, contribuições na elaboração do Caderno 1 do Plano Nacional de Mineração 2050.

No Programa 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo, o SGB-CPRM é responsável por 2 ações orçamentárias, 125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina, a qual objetiva a recuperação de áreas degradadas pela mineração de carvão no Sul de Santa Catarina, e 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais.

Ação orçamentária 125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina: visa a recuperação das áreas degradadas pela mineração de carvão na região sul do Estado de Santa Catarina, pelas quais a União foi responsabilizada em sentença transitada em julgado no STF em setembro de 2014, que integram o passivo das mineradoras Treviso e CBCA- Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá. Envolve Contratos para elaboração dos Diagnósticos e PRADs – Planos de Recuperação de áreas Degradadas; processos licitatórios e contratos para implementação dos PRADs, ou seja, execução das obras de recuperação ambiental e para a fiscalização das obras; processos licitatórios e contratos para execução do monitoramento das áreas recuperadas pelo prazo de 5 anos. Para o período de análise do PPA, a Ação 125F apresentou desempenho abaixo do programado, com entrega de 18 produtos, frente aos 21 previstos. No ano de 2021, a ação teve entregas comprometidas devido à: 1) fracasso de licitação de serviço de monitoramento do meio biótico da área Ex-patrimônio; 2) inviabilização de início da obra de Itanema-I, devido a ação de impetração de recursos junto ao TCU; 3) comprometimento da contratação para ajuste do PRAD da área de Santa Luzia, em função de remanejamento orçamentário para pagamento de juros de mora de contrato da empresa, e 4) repactuação das metas previstas para 2021 e 2022 nas áreas de Itanema-II e Santana. A repactuação prevê a substituição do produto inicialmente previsto, por estudo de eficiência das obras executadas pela União. No ano de 2022, a Ação teve comprometimento na entrega de 02 (dois) produtos: i) produto vinculado a execução da obra na Itanema I, a qual sofreu atraso em função da falta de insumo (argila), e ii) produto vinculado a área Santa Luzia, o qual sofreu atraso no processo de elaboração do Projeto Básico da obra de recuperação, devido à determinação judicial sobre perícia ambiental na área.

Ação orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais: tem por objetivo promover a qualificação e a requalificação de pessoal. Para o período de 2020-2023, abrangido pelo PPA em vigência, a meta estabelecida foi de 500 empregados capacitados por ano, totalizando 2.000 empregados capacitados. É bom lembrar que, por conta das restrições sanitárias para conter a pandemia e a adoção do trabalho remoto no SGB-CPRM, em 2020 e 2021, os empregados participaram de cursos em formato *online* e, muitos deles, oferecidos de forma gratuita. Por conta disso, a meta de 500 empregados estabelecida na LOA 2020 foi reprogramada para 1.165 empregados capacitados, para que houvesse um maior desafio em seu atingimento. Ações estratégicas, como realização de parceria com institutos de ensino e *lives* com contexto comportamental, conduziram à capacitação de 1.401 empregados, o que representava cerca de 90% de sua força de trabalho, superando em 20% a meta estabelecida. Já para o ano de 2021, a meta estabelecida na LOA de 600 empregados capacitados, foi reprogramada para 800 em função da continuidade do teletrabalho e de novas ações de parcerias com os institutos de ensino, resultando em 995 empregados capacitados, superando novamente a meta em 20%. Em relação à produção física prevista na LOA 2022, visando atender ao PPA 2020-2023, houve uma repactuação – de 830 para 600 empregados capacitados – com um resultado apurado de 479 empregados capacitados, 20% aquém da meta. Cabe salientar que, no exercício de 2022, houve priorização da empresa em utilizar multiplicadores internos para capacitar seus empregados. Em que pese o desempenho de

2022, o resultado parcial do PPA 2020-2023, cuja meta era de 2.000 empregados para os 4 anos, apontou 2.843 empregados capacitados, superando a meta em 42%.

3.3 Resultado do Programa 3002 através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM

O desempenho do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, no PPA-2020-2023, é medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM. O IEGM mede o alcance do objetivo do programa através de 6 indicadores que são ponderados em uma fórmula, sintetizando resultados de ações da Secretaria de Geologia e Mineração - SGM, do MME; da Agência Nacional de Mineração - ANM e do SGB-CPRM. O indicador do SGB-CPRM denomina-se Estudos Geológicos Publicados e é composto por 5 Grupos de Estudos Geológicos que foram definidos visando o atendimento de prioridades do Programa 3002, conforme o Quadro III que apresenta também as metas de cada Grupo para o período 2020-2023.

Objetivo Estratégico	Estudos	Prioridades do MME que são diretrizes para as Linhas de Atuação	Abrangência	2020	2021	2022	2023	TOTAL	
Gerar conhecimento geocientífico	GRUPO 1	Criar ambiente atrativo aos investimentos e capital de risco	Detalhamento do potencial exploratório por meio de levantamentos metalogenéticos nas províncias minerais brasileiras e novas fronteiras minerais	4	2	4	5	15	
			Reavaliação do Patrimônio Mineral do SGB/CPRM e	3	2	5	3	13	
			Áreas submetidas à pesquisa para identificação e	5	6	6	4	21	
				12	10	15	12		
	GRUPO 2	Ampliar o conhecimento geológico do território nacional	Levantamento Geológico	6	2	3	1	12	
			Levantamento Geoquímico	7	8	8	8	31	
			Levantamento Geofísico	0	2	2	3	7	
				13	12	13	12		
	GRUPO 3	Aumentar o conhecimento geológico da subsuperfície, ampliando oportunidades para a mineração, água, energia e alocação de resíduos	Levantamentos da Geodiversidade	5	5	5	5	20	
	GRUPO 4	Aumentar conhecimento geológico da Amazônia Azul.	Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	4	3	3	4	14	
	GRUPO 5	Ampliar a divulgação e o acesso aos dados do acervo da CPRM	Gestão de bases de dados geocientíficos	8	8	3	5	24	
	(META) TOTAL				42	38	39	38	157

Quadro III – Grupos de Estudos Geológicos no IEGM e metas previstas no PPA 2020-2023

Em 2022, a performance dos Estudos Geológicos Publicados foi alta devido à entrega de alguns produtos previstos para 2020 e 2021, somados aqueles previstos para o exercício 2022. Contribuíram para este bom desempenho a realização das atividades de campo e aquisições de dados laboratoriais conforme planejado para o período com reflexos nos resultados das carteiras de projetos. No Quadro IV são demonstrados os resultados para cada Grupo de Estudos Geológicos com as informações do planejado e do realizado no ano de 2022 e suas respectivas observações, e no Quadro V encontram-se os resultados do indicador Estudos Geológicos Publicados, nos anos de 2020, 2021 e 2022, assim como o alcance total.

Cabe registrar como restrição no Grupo 2, embora com bom resultado devido aos estudos de geofísica terrestre, a ausência de dotação orçamentária para os levantamentos aerogeofísicos, fundamentais para o avanço no setor mineral, quer seja pelo seu teor de incremento na atratividade mineral quer seja para a avaliação de sustentabilidade econômica e ambiental.

No Grupo 5, destacam-se avanços no projeto interinstitucional e estratégico para o setor mineral para uma plataforma de dados única do Setor Mineral, a P3M, em parceria do SGB/CPRM com a SGM/MME e ANM, bem como a integração de dados geológicos, geoquímicos e geofísicos na BASEGEO. No entanto, os resultados acumulados de novas bases para ampliar a divulgação e o acesso aos dados totalizam 8, bastante aquém da meta acumulada para o período de 19 bases.

Objetivo Estratégico	Nº Estudos planejados 2022	Prioridades do MME que são diretrizes para as Linhas de Atuação	Nº Estudos executados 2022	Observações
GRUPO 1	15	Criar ambiente atrativo aos investimentos e capital de risco	20	Meta superada devido a entrega de passivos de anos anteriores somada ao atendimento do previsto para 2022.
GRUPO 2	13	Ampliar o conhecimento geológico do território nacional	32	A meta foi superada com o retorno das atividades de levantamentos geoquímicos e com as parcerias para estudos de geofísica terrestre (Estudos para o FIEL, cartas de anomalias e estudos com as universidades).
GRUPO 3	5	Aumentar o conhecimento geológico da subsuperfície, ampliando oportunidades para a mineração, água, energia e alocação de resíduos;	12	A meta foi superada em função da entrega de 07 produtos acima do previsto para o exercício. Os produtos compreendem a publicação de produtos passivos de Emenda parlamentar (RP9/21) - 05 Estudos para Locação de Aterros no Estado do Piauí, e 02 Estudos para Locação de Aterros no Estado do Amazonas - produtos parcialmente custeados pelas prefeituras locais.
GRUPO 4	3	Aumentar conhecimento geológico da Amazônia Azul.	6	Produção de Mapas Temáticos nas expedições conveniadas com a Marinha do Brasil e pactuados na LOA 2022.
GRUPO 5	3	Ampliar a divulgação e o acesso aos dados do acervo da CPRM	4	Meta superada com entrega do Basegeo (RecMin, Aflora e Amostras), Basegeo Mobile, SGIH 2.0 e P3M, mediante contratação de mão-de-obra, via TED, com a Universidade Federal de Lavras, e da empresa Imagem Geosistemas.
META SGB/CPRM	39	VI - Programa de Estudos Geológicos	74	190%

Quadro IV - Resultados do Programa de Estudos Geológicos em 2022

IEGM - Indicador VI - Estudos Geológicos Publicados							
VI- Estudos Geológicos	Meta Total 2020-2023	Executado 2020	Executado 2021	Executado 2022	Executado 2020-2022	Esperado 2020-2022	Alcance 2020-2022
Número de Estudos	157	37	39	74	150	119	126%

Quadro V - Resultados acumulados do Indicador Estudos Geológicos Publicados em 2020, 2021 e 2022

4 – COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

Os resultados alcançados pelo SGB-CPRM em 2022 refletem no atendimento das expectativas relacionadas a diversas políticas públicas objeto dos 5 programas de governo em que atua no PPA 2020-2023, executando 15 Ações Orçamentárias discricionárias na LOA 2022.

De forma a minimizar a restrição orçamentária para execução de Levantamentos Aerogeofísicos, apesar da ampliação da LOA sancionada em 2021, de R\$110 milhões, para R\$125 milhões, em 2022, houve um esforço no sentido de buscar emendas parlamentares, mas sem sucesso. No entanto várias demandas de serviços extraordinários aconteceram e destacam-se atendimento de emergência decorrentes dos eventos críticos no mês de janeiro, nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, diagnósticos de áreas turísticas em Minas Gerais, Sergipe e Ceará, estudos de áreas para implantação de aterros sanitários e de estudos de geofísica terrestre para implantação da Ferrovia Oeste-Leste na Bahia, além de importante atuação institucional resultando na elaboração do Caderno 1, do PNM 2050, e da participação na elaboração do Plano Nacional de Fertilizantes e na execução do Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PronaSolos), parcerias com o Ministério da Agricultura.

Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pelo SGB-CPRM no exercício de 2022, que, apesar do cenário adverso, registrou o alcance acima de 99% para 28 de um total de 40 indicadores, o que representa mais de 70% das metas estabelecidas no Mapa Estratégico.

Analisando cada uma das 4 perspectivas do Mapa Estratégico, a média de desempenho foi superior a 100%, destacando-se a perspectiva Valor Público, onde são considerados os números de municípios beneficiados pelas entregas do SGB-CPRM, com superação das metas por todos os indicadores e alcance médio de 158%.

Na perspectiva de Valores à Clientes e Usuários, onde os objetivos estratégicos estão relacionados diretamente à Missão Institucional do SGB-CPRM, a média de desempenho foi de 100% de alcance das metas, o que se reflete também de forma positiva nas entregas previstas nos programas de governo do PPA 2020-2023. Apenas 4 das 15 ações orçamentárias apresentam desempenho acumulado até 2022 inferior ao esperado, mas ainda assim em um patamar bastante próximo ao esperado e com perspectiva de recuperação em 2023, exceto para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos os quais tem dotação orçamentária prevista apenas neste último ano de PPA.

Os impactos de suas ações se refletem no desenvolvimento das atividades do setor mineral, inclusive água mineral para qual o SGB-CPRM possui exclusividade na certificação de qualidade, medida pelo aumento da CFEM e pelo crescimento da produção de bens minerais e sua parcela no PIB brasileiro. Os produtos gerados representam também importante colaboração para o aumento da disponibilidade hídrica especialmente em regiões do semiárido brasileiro, para prevenção e mitigação das consequências dos desastres naturais através da operação de 17 sistemas de alerta hidrológicos e da publicação cartas de suscetibilidade e setorização de riscos a deslizamentos e inundações (estima-se que 5 milhões de pessoas estão expostas), para o ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais, além do desenvolvimento de estudos para apoiar à transição energética, extração sustentável e na alternativa de fonte para fertilizantes. Todo conhecimento gerado é disponibilizado através dos seus repositórios, incluindo bases de dados em constante aprimoramento, e através de

ações de disseminação do conhecimento geocientífico qualificadas para os diferentes públicos.

Em relação ao Programa de Governo 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, seu desempenho foi medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM, que sintetiza resultados de ações da SGM, do MME; da ANM e do SGB-CPRM, para o atendimento das prioridades estabelecidas para o Programa. Em 2022, houve um alto desempenho dos Estudos Geológicos Publicados, que integram o IEGM, com alcance de 190% da meta anual.

O bom desempenho do SGB-CPRM ao longo do exercício se deve indiscutivelmente à retomada das atividades de rotina de campo e laboratorial, entrega de passivos de anos anteriores afetados pela pandemia do COVID-19, demandas externas que produziram resultados que se somaram às metas pactuadas na LOA para 2022 e a melhoria das condições necessárias para o bom funcionamento com a ampliação da dotação orçamentária, apesar do cancelamento de cerca de 5% da LOA e das restrições do Limite de Pagamento em alguns períodos. Merece destaque ainda o acompanhamento contínuo da execução orçamentária visando a sua otimização e a melhoria da qualidade dos gastos públicos em um fórum reunindo DECOF, SUPLAN e coordenadores de ações orçamentárias, a Junta Orçamentária e Financeira do SGB/CPRM (JOFIN).

A divulgação dos resultados e impactos sociais alcançados pelo SGB-CPRM é essencial não apenas para promover sensibilização, valorização e mobilização em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais por ele assegurados, atrelados aos valores e compromissos sociais como Empresa Pública, mas também para promover a governança e transparência na prestação de contas à sociedade de todo o benefício social entregue pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são direcionados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS